SINDICATO VIGILANTES MINAS GERAIS

# O VIGILANTE

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA ECT

Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Belo Horizonte - MG, junho de 2016

FITV CONTRASP CTB

# Sindicato convida trabalhadores para a comemoração do Dia do Vigilante

A diretoria do Sindicato saúda a todos os trabalhadores e trabalhadoras pelo Dia do Vigilante e convida seus sócios e sócias para a tradicional comemoração organizada pela entidade, que será realizada no dia 17 de junho (sexta-feira), às 7h30, em Belo Horizonte, no auditório da Comunidade Luso-Brasileira (Rua Curitiba, 746, 4º andar, Centro). Além de um delicioso café da manhã, haverá sorteio de brindes para os associados e associadas presentes no local e também para quem não puder comparecer. Mais informações na ***PÁGINA 3.***

Pacote de maldades do presidente ilegítimo Michel Temer ameaça direitos e a Previdência *PÁGINA 2*

Sindicato reforça a luta pelo direito ao porte de armas para os vigilantes *PÁGINA 2*

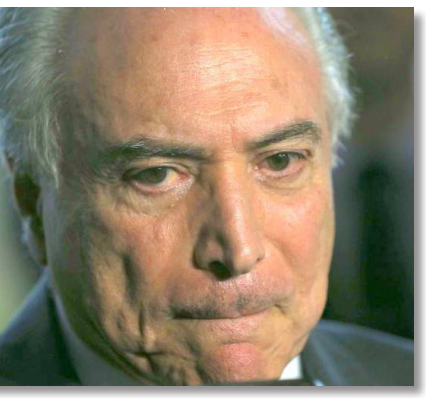
Diretores do Sindicato se licenciam do cargo para disputar as eleições municipais *PÁGINA 2*

Exames de aptidão também devem ser realizados quando da saída da empresa *PÁGINA 3*

Na SRTE Sindicato cobra de empresas cumprimento de obrigações trabalhistas *PÁGINA 4*

# Michel Temer ameaça direitos trabalhistas e a Previdência Social

Como previsto, o governo do presidente interino e ilegítimo Michel Temer (PMDB) começou mal. Mesmo sem ter certeza de quanto tempo permanecerá à frente da presidência da República, logo nos primeiros dias de governo Temer anunciou que pretende enviar ao Congresso Nacional propostas de duas reformas, a da Previdência e a trabalhista.



*Objetivo de temer é acabar com a Previdência Social*

Na reforma previdenciária a principal mudança é a fixação de uma idade mínima para aposentadoria, que passaria a ser de 65 anos para homens e mulheres. Também está prevista a desvinculação dos benefícios previdenciários e assistenciais do salário-mínimo – que passariam a ser corrigidos apenas pela inflação.

Nas relações trabalhistas, a ideia é flexibilizar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e permitir às empresas fechar acordos livremente. Ou seja, poderiam ser negociados livremente parcelamentos, formas de pagamentos, alíquotas, redução de salários e de jornadas de trabalho e, no nosso caso, até mesmo a retirada do adicional de periculosidade.

Ambas as propostas foram rechaçadas pelas principais centrais sindicais, como a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), entidade à qual o Sindicato é filiado.

"O objetivo do 'golpe' que colocou o vice Michel Temer na presidência é acabar com os avanços sociais conquistados nos últimos 13 anos e promover a desregulamentação das relações de trabalho. Querem é reduzir salários e aumentar a exploração", criticou o presidente CTB Minas, Marcelino da Rocha.

Para ele, Temer também quer acabar com a Previdência Social. "A Previdência é a principal conquista da história do nosso País. Por isso, devemos defendê-la a todo custo para impedir que acabem com esse patrimônio dos trabalhadores", alerta.

Segundo Marcelino, é preciso desmistificar a tese de déficit no sistema previdenciário. Para ele, as perdas anuais de cerca de R$ 80 bilhões registradas pelo INSS se devem à sonegação no pagamento do FGTS.

Para especialistas, mexer na Previdência corta nos pobres para preservar os ricos.

**Direitos adquiridos**

"A Previdência é um dos pilares da proteção social brasileira. Estamos falando da vida de 30 milhões de famílias. Não dá para brincar com isso. Não dá para tratar esse setor com objetivos econômicos de curto prazo", afirmou o professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Eduardo Fagnani, durante o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social, realizada no dia 31 de maio, no Senado.

De acordo com ele, reformas que promovem cortes na Previdência não resolvem o problema, simplesmente revertem o capital destinado ao setor para os mais ricos. "Não se pode mexer com direitos adquiridos. O objetivo é só econômico, querem capturar os recursos. Querem terminar o serviço que tentam há tempos", criticou.

## Sindicato reforça a luta pelo direito ao porte de arma para vigilantes

O Sindicato vai reforçar a luta para garantir aos vigilantes o direito ao porte de arma de fogo. Para o Sindicato, os vigilantes, que têm sido vítimas de atentados durante o serviço, muitas vezes sofrendo agressões e até perdendo a vida no exercício da atividade profissional, devem ter o direito de portar arma para defender a si e a seus familiares após a jornada de trabalho.

O debate em torno da questão, que integra o Estatuto da Vigilância, já está avançado e envolve sindicatos, federações e confederações. Porém, precisa da união e pressão de todos para aprovado no Congresso Nacional.

## Diretores do Sindicato se licenciam para participar das eleições

O Sindicato comunica que, em respeito à legislação eleitoral, desde o dia 2 de junho, o presidente Romualdo Alves Ribeiro e os diretores José Gonçalves de Barros (Pouso Alegre), Samuel Carlos (Ipatinga) e Agnélio Vieira (Itabira) encontram-se licenciados dos cargos que ocupam na diretoria para participarem das eleições municipais deste ano. Durante a licença dos companheiros, a entidade será conduzida pelo vice-presidente José Carlos de Souza juntamente com os demais membros da diretoria.

**EXPEDIENTE**

**O Vigilante - Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais. Sede:** Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro, Belo Horizonte/MG. Telefax: (31) 3270-1300. **Subsede Vale do Aço:** Rua Belo Horizonte, 341C, Centro, Ipatinga/MG. Telefax: (31) 3823-9083. **Subsede Sul de Minas:** Rua Marechal Deodoro, 524, Centro, Pouso Alegre/MG. Telefax: (35) 3423-3318. **Presidente:** Romualdo Alves Ribeiro. **Coordenador de Imprensa:** Afonso Nonato Neto. **Jornalista responsável:** Eliezer Dias (MG 06553JP). **Diagramação e ilustração:** Elvis. **E-mail:** ovigilante@ovigilante.org.br. **Site:** www.ovigilante.org.br

# Comemoração do Dia do Vigilante na Capital será dia 17 de junho

Reconhecer, defender e valorizar a profissão do vigilante privado. É com esse espírito de luta que a diretoria do Sindicato tem a satisfação de promover e convidar a todos os seus sócios e sócias para mais uma edição do "Café com Vigilantes" em comemoração ao Dia do Vigilante – 20 de junho.

"Vivemos dias difíceis, com problemas na política, retração econômica, fechamento de postos de trabalho. Mas, mesmo diante das dificuldades, não podemos nos deixar abater. Temos que buscar a valorização da nossa profissão, que a cada dia tem ocupado mais espaço na sociedade, com uma atuação destacada enquanto aliada das forças de segurança pública. Portanto, mesmo diante de um cenário adverso e de muitos desafios, não podemos perder a oportunidade de fortalecermos ainda mais nossa união e de celebrarmos essa data tão importante, que é nosso dia", ressalta o presidente interino do Sindicato, José Carlos

**Comemorações**

A comemoração em Belo Horizonte será no dia 17 de junho (sexta-feira), às 7h30, no auditório da Comunidade Luso-Brasileira (Rua Curitiba, 746, 4º andar, Centro). Como já é tradição, além de serem recepcionados com um farto e delicioso café da manhã, os associados e associadas presentes no local e também os que não puderem comparecer participarão do sorteio de diversos brindes.

O Sindicato também vai promover comemorações no interior. As datas, horários e locais das comemorações em cidades-pólo do Estado podem ser conferidas no Facebook e no site do Sindicato (www.ovigilante.org.br).

A exemplo de anos a anteriores, o Sindicato também presenteará a todos os seus sócios e sócias com um brinde especial, que poderá ser apanhado na sede da entidade, na Capital, ou em uma das subsedes, de 20 de junho a 30 de julho, em horário comercial.

## Exames de aptidão são obrigatórios tanto na contratação quanto na dispensa do trabalho

Para se tornar um profissional em vigilância é preciso fazer o curso de formação em uma escola credenciada pela Polícia Federal e passar por exames de aptidão e de investigação social.

O exame de aptidão avalia se o candidato ou candidata está apto física e psicologicamente. Sem a aptidão necessária em qualquer um desses exames o candidato ou candidata não será aprovado para fazer o curso e ingressar na profissão.

Assim como exige o exame de aptidão para ingresso na profissão e na hora da contratação, as empresas também são obrigadas a realizar os exames quando do desligamento dos trabalhadores. No entanto, nem sempre essa regra é respeitada.

Segundo levantamento feito pelo Sindicato, algumas empresas não estariam encaminhando os trabalhadores considerados inaptos em exames psicológicos de extensão, reciclagem ou anuais para os atendimentos necessários, mas dispensando os vigilantes sem realizar os exames ou prestar qualquer assistência.

"O Sindicato contesta essa atitude das empresas, pois entende que elas precisam submeter os vigilantes aos exames de inaptidão antes do desligamento. Caso o vigilante seja considerado inabilitado ou inapto, o psicólogo responsável pelo atendimento do trabalhador deve encaminhá-lo para o devido tratamento", explica a diretora do Sindicato Vera Gomes.

Ela lembra, ainda, que o trabalhador submetido a exames psicológicos obrigatórios tem assegurado o direito à entrevista de devolução de resultados, a ser realizada pelos psicólogos que o avaliaram.

"Em caso de desrespeito a esses direitos, denuncie ao Sindicato o quanto antes para que sejam tomadas providências", orienta Vera.

## Obras no Clube dos Vigilantes avançam

As obras de reforma e revitalização do Clube dos Vigilantes vêm avançando a cada dia. Localizado no bairro Nacional, em Contagem, o antigo clube dos Tecelões tem ganhado novas instalações e toda a infraestrutura para que, em breve, os vigilantes e seus familiares possam desfrutar de um confortável complexo de lazer, desporto e descanso.

O Clube, que possui 10 mil metros de área, terá piscinas, campo de futebol, quadras, saunas, anfiteatro, área de jogos, churrasqueiras, parque infantil, vestiários, restaurante/lanchonete e muito mais. Veja como vai ficar o Clube no Facebook e no site do Sindicato (www.ovigilante.org.br).

# DIA-A-DIA DA CATEGORIA

De olho no patrão!

# Sindicato cobra cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho

O Sindicato se reuniu, nas últimas semanas, com diversas empresas na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE), em Belo Horizonte, como a Esparta Segurança, Esquadra Transporte de Valores e Segurança, Shield Segurança, Conservar Serviços de Vigilância Patrimonial, dentre outras. Estas empresas foram denunciadas pela entidade ao Ministério do Trabalho por descumprir a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2016. Veja o que ficou definido nas reuniões:

## ESQUADRA / BB

No dia 9 de maio, a representação da Esquadra / Banco do Brasil comprovou o pagamento dos salários de abril, realizado no dia 6 de maio. A empresa admitiu que não havia quitado a segunda parcela das diferenças decorrentes da aplicação retroativa do reajuste da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2016 sobre os salários e benefícios. Em nova reunião, no dia 12 de maio, a empresa assumiu o compromisso de quitar até o dia 20 de maio a segunda parcela do retroativo da CCT 2016 e, em decorrência do atraso, pagar a seus empregados um bônus compensatório até o quinto dia útil de junho. Nova reunião ficou agendada para o dia 8 deste mês.

## ESQUADRA / CEMIG

Em reunião no dia 12 de maio, a representação da Esquadra / Cemig repassou ao Sindicato os comprovantes de pagamento da primeira e da segunda parcelas do retroativo da CCT de 2016.

Em decorrência do atraso, a empresa pagará a seus empregados um bônus compensatório, desvinculado e não substitutivo da multa prevista na cláusula 61ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2016, mediante crédito em conta ou no cartão do tíquete refeição, até o quinto dia útil de junho.

Nova reunião entre as partes será realizada no dia 8 de junho, na qual a empresa deverá apresentar ao Sindicato os comprovantes do pagamento.

## CONSERVAR

Denunciada pelo Sindicato, em reunião no dia 9 de maio, a Conservar confirmou o atraso no pagamento dos salários de março e abril, da primeira e segunda parcelas do retroativo e dos benefícios.

Sobre o plano se saúde, a empresa disse que tinha quitado uma fatura, o que foi contestado pelo Sindicato, já que as faturas de março e abril ainda estavam pendentes, motivo pelo qual a assistência aos empregados estava suspensa. Por conta disso, a Conservar foi notificada a regularizar a situação no prazo de 24 horas.

Diante dos constantes atrasos, além das devidas quitações, o Sindicato reivindicou o pagamento de um bônus compensatório, que não substitui a multa.

## ESPARTA

Denunciada pelo Sindicato por não pagar a diferença de salário e benefícios conquistados pelos trabalhadores na Campanha Salarial deste ano, a Esparta, além de colocar em dia suas obrigações trabalhistas, concordou em pagar um bônus compensatório a seus empregados.

Em reunião no dia 19 de maio, a empresa solicitou o parcelamento do pagamento do bônus, cujo crédito deverá ser feito integralmente até o quinto dia útil de junho. Nova reunião com a Esparta foi agendada para o dia 8 de junho, para que a empresa apresente os comprovantes do pagamento do bônus e dos salários do mês de maio.

## SHIELD / CAIXA

Em reunião no dia 19 de maio, o Sindicato denunciou a empresa por atraso no pagamento dos salários de março, feito fora do prazo legal; por pagar a primeira parcela das diferenças decorrentes da CCT 2016 em valor inferior ao devido; e por não cadastrar no plano de saúde boa parcela de seus empregados. Diante do exposto, foi determinada a regularização imediata do plano de saúde por meio da quitação da primeira parcela da renegociação a fim de que a assistência médica fosse retomada no dia 20 de maio. A empresa também se comprometeu a apresentar a quitação e a relação de todos os trabalhadores para que os não cadastrados sejam identificados.